

# EXIJA BULA



Em defesa da manutenção das Bulas impressas de medicamentos!

[www.exijabula.com.br](http://www.exijabula.com.br)



Com a Palavra-  
Alexandre de Moraes

Leia na página 03

## MOVIMENTO EXIJA BULA

O Movimento Exija Bula é uma mobilização da sociedade civil que, desde 2021, luta pela permanência das bulas impressas de medicamentos no Brasil. A iniciativa surgiu em resposta à **Lei nº 14.338/2022**, que permite o uso de QR Codes nas embalagens para direcionamento à bula digital, e à hospedagem desse conteúdo em links autorizados pela Anvisa — o que abriu espaço para a possível **eliminação da versão física**.

Essa preocupação se intensificou com a implementação do projeto piloto de bulas digitais, regulamentado pela **RDC nº 885/2024** da Anvisa, que estabelece diretrizes para a substituição gradual das bulas impressas por digitais em um grupo selecionado de medicamentos e vacinas. O projeto tem validade até **31 de dezembro de 2026**.

Diante desse cenário, o Movimento Exija Bula corre contra o tempo para impedir a extinção definitiva da bula impressa, **defendendo que o melhor caminho é a coexistência entre os dois formatos — impresso e digital**. Isso garante inclusão, acessibilidade e segurança sanitária, especialmente para idosos, pessoas com deficiência, analfabetos funcionais, cidadãos com pouca familiaridade com tecnologia ou que vivem em regiões com acesso precário à internet.

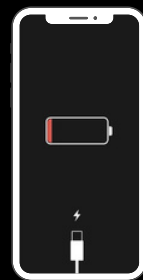


A causa já recebeu o apoio de autoridades, juristas, médicos, parlamentares e personalidades públicas. O movimento promove campanhas, articulações políticas e ações jurídicas, com uma mensagem clara: o acesso à informação em saúde precisa ser universal, acessível e seguro.

**SAIBA MAIS!**

O que você gostaria de saber sobre o Movimento Exija Bula?  
Acesse nossas redes sociais. Faça sua pergunta!

# O QUE ESTÁ EM JOGO COM A EXTINÇÃO DA BULA IMPRESSA?



- **Milhões de brasileiros excluídos:** idosos, pessoas com deficiência, e quem não tem familiaridade com tecnologia ficam sem acesso à informação vital sobre medicamentos.
- **Desigualdade digital:** em muitas regiões do Brasil, o acesso à internet ainda é precário ou inexistente.
- **Analfabetismo digital:** grande parte da população não sabe usar QR Code, navegar por links ou interpretar textos online.
- **Perda de autonomia:** sem a bula impressa, pacientes dependem de terceiros para compreender posologia, efeitos colaterais e interações medicamentosas.
- **Direito à informação ameaçado:** saúde é direito básico, e o acesso à informação deve ser garantido de forma ampla e acessível.
- **Risco à segurança sanitária:** falhas no acesso à bula podem resultar em uso incorreto de medicamentos, agravando quadros clínicos e provocando internações evitáveis.
- **A luta do Movimento Exija Bula é pela coexistência dos dois formatos — digital e impresso — garantindo que ninguém fique para trás.**

# PESQUISA DATAFOLHA



**Pesquisa realizada pelo DataFolha indica que 84% dos brasileiros, de 16 anos ou mais, acreditam que a bula impressa é importante nas caixas de medicamentos**

*O levantamento mostra que o direito amplo e irrestrito à informação sobre remédio é requerido pela maioria no país*

Frente ao avanço da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no processo de transição para bulas digitais de medicamentos, o órgão abriu Consulta Pública (CP) 1224/2023. Para saber a opinião da população de forma prévia, foi realizada pesquisa pelo Instituto DataFolha sobre a importância da bula impressa de medicamentos para os brasileiros.

As entrevistas aconteceram entre 7 e 11 de março de 2024, de forma presencial, com 2.007 pessoas das classes A/B, C e D/E, de 16 anos ou mais, nas cinco regiões do país. A margem de erro da pesquisa é de um ponto percentual, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. 84% dos entrevistados acreditam que manter a bula impressa nas caixas de medicamentos é importante. A amostra foi composta por 48% de homens e 52% de mulheres, representando, de forma fidedigna e proporcional, toda a população brasileira de 16 anos ou mais.

**[SAIBA MAIS SOBRE A PESQUISA!](#)**

# “COM A PALAVRA”

## **Anvisa ignora consulta pública e transforma a população em cobaia com projeto que elimina bulas impressas**

*Decisão da agência desconsidera opinião popular, dados técnicos e impõe risco à saúde pública*

Por Alexandre de Moraes  
Coordenador do Movimento Exija Bula

A implementação do projeto-piloto da Anvisa que retira a obrigatoriedade da bula impressa em medicamentos é um perigoso retrocesso ao direito básico à informação e um atentado à saúde pública. Sob o pretexto de modernização, a agência reguladora decidiu expor milhões de brasileiros a riscos concretos, eliminando um instrumento vital de segurança com base em premissas frágeis e interesses duvidosos.

Mais alarmante que o conteúdo do projeto é a forma como ele vem sendo conduzido. A Anvisa ignorou os resultados de uma consulta pública organizada por ela própria, que contou com ampla participação da sociedade civil, e na qual a imensa maioria exigiu a manutenção da bula física. Além disso, pesquisa do Instituto Datafolha indicou que 84% da população considera a bula impressa essencial, enquanto dois terços relatam dificuldades com o acesso ou a compreensão da versão digital.

### **"Por que a Anvisa segue na direção contrária à vontade popular?"**

Diante desses dados, a pergunta é inevitável: por que a Anvisa segue na direção contrária à vontade popular? A resposta parece residir menos na defesa da saúde pública e mais na pressão de setores da indústria farmacêutica. Três principais argumentos vêm sendo usados para justificar a eliminação das bulas físicas. E todos se sustentam em falácias.

A primeira seria a suposta redução de custos. No entanto, uma bula custa entre 4 e 6 centavos por unidade, valor insignificante diante do preço final de um medicamento. A segunda justificativa alega ganho ambiental.



**Alexandre de Moraes**  
Adv. especializado em Defesa do Consumidor e Coordenador do Movimento Exija Bula

Falso: as bulas são impressas em papel proveniente de reflorestamento, sem causar desmatamento. Por fim, fala-se em acesso digital universal. Mas cerca de 25% da população brasileira, segundo o IBGE, ainda não possui acesso confiável à internet, além de enfrentar limitações com dispositivos ou letramento digital. A medida, portanto, exclui justamente os mais vulneráveis: idosos, pessoas de baixa renda, populações rurais.

Felizmente, o Congresso Nacional começa a reagir. Está em tramitação o Projeto de Lei 715/2024, que busca garantir, por força de lei, que toda embalagem de medicamento contenha a bula impressa. Deputados e senadores têm compreendido que se trata de um direito inalienável do consumidor, que não pode ser substituído por um QR Code.

A sociedade civil também se mobiliza. O Movimento Exija Bula atua firmemente na defesa desse direito, que jamais deveria estar em risco. A informação acessível sobre o medicamento que alguém consome é uma questão de vida ou morte e não de conveniência econômica!

Modernizar não é excluir. A imposição de um projeto que desconsidera a diversidade do público brasileiro é injustificável. O projeto-piloto da Anvisa falha ao tratar a população como campo de teste, sem garantias, sem respaldo e sem escuta.

Eliminar a bula impressa é como testar um colete salva-vidas em uma piscina e, depois, entregá-lo a alguém em pleno mar revolto. A diferença é que, neste caso, a consequência pode custar vidas.

# PAPEL É CHAVE NA ECONOMIA CIRCULAR E NA DESCARBONIZAÇÃO, DIZ IBÁ



O Relatório Anual de 2024 da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) - destaca o papel fundamental do setor de papel e celulose na promoção da economia circular e na descarbonização da economia. A utilização de bulas impressas em papel para medicamentos se alinha a esses objetivos de várias maneiras:

## 1. Economia circular

A indústria de papel brasileira opera majoritariamente com florestas plantadas de eucalipto e pinus, cultivadas de forma sustentável. Essas florestas são manejadas em ciclos renováveis, garantindo o fornecimento contínuo de matéria-prima sem degradação ambiental. Além disso, o papel é um material altamente reciclável e o Brasil possui uma das maiores taxas de reciclagem de papel do mundo. O uso de bulas impressas contribui para esse ciclo pois, após o uso, o papel pode ser reciclado e reintegrado à cadeia produtiva, reduzindo a necessidade de recursos virgens e minimizando resíduos.

## 2. Descarbonização

As florestas plantadas utilizadas na produção de papel atuam como sumidouros de carbono, absorvendo CO<sub>2</sub> da atmosfera durante seu crescimento. Esse processo ajuda a compensar as emissões de gases de efeito estufa associadas à produção e ao transporte de papel. Além disso, a indústria brasileira tem investido em

tecnologias limpas e no uso de biomassa como fonte de energia, reduzindo ainda mais sua pegada de carbono. Portanto, a produção e o uso de bulas em papel contribuem para a mitigação das mudanças climáticas.

## 3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A produção de papel no Brasil está sujeita a rigorosos padrões ambientais e sociais. As empresas do setor seguem práticas de manejo florestal responsável, certificadas por organismos reconhecidos internacionalmente. Além disso, o setor gera empregos e promove o desenvolvimento econômico em diversas regiões do país. O uso de bulas impressas, portanto, apoia uma cadeia produtiva que valoriza a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Em resumo, a manutenção das bulas de medicamentos em papel impresso não apenas atende às necessidades informativas dos consumidores, mas também se integra a uma cadeia produtiva que promove a economia circular, contribui para a descarbonização e apoia práticas sustentáveis. Essas ações estão em consonância com os objetivos destacados no Relatório Anual de 2024 da IBA.



2,69  
milhões

de empregados  
diretor e  
indiretos



R\$ 24,3  
bilhões

em tributos  
federais e  
estaduais



6,91  
milhões

de hectares  
de área  
conservada

# AJUDE A DIVULGAR...

## FIM DAS BULAS IMPRESSAS NO BRASIL?



## ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



<https://www.exijabula.com.br>



@exijabula



<https://www.facebook.com/share/1BwNZ8w2rL/>

## Informações à imprensa

Responsável: Alberto Danon (11) 99224-4401



[www.adcompress.com.br](http://www.adcompress.com.br)  
[www.facebook.com/adcomcomunicacao](https://www.facebook.com/adcomcomunicacao)  
[www.twitter.com/adcompress](https://www.twitter.com/adcompress)  
[www.instagram.com/adcomcomunicacao](https://www.instagram.com/adcomcomunicacao)  
<https://www.linkedin.com/company/adcom-comunicacao-empresarial/>

O que você gostaria de saber sobre o Movimento Exija Bula?  
Acesse nossas redes sociais. Faça sua pergunta!